



Agrupamento de Escolas

Padre João Coelho Cabanita

Plano Plurianual de Melhoria



2018-2021

Índice

Parte I

1- Identificação da Unidade Orgânica	2
2- Contextualização/ Caracterização de Agrupamento	2
3- Diagnóstico.....	8
4- Identificação das Áreas de Intervenção prioritizadas	10
5- Indicadores Globais e Metas.....	11
5.1 Memória descritiva da monitorização dos indicadores globais.....	13
6- Ação estratégica.....	16
6.1. Ações de melhoria a implementar.....	16
7- Monitorização e Avaliação.....	29
8- Plano de capacitação	33

1- Identificação da Unidade Orgânica

Nome do Agrupamento	Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita
Diretor	Jacinto Carlos Guerreiro Colaço
Morada	Rua Padre João Coelho Cabanita 8100-231 Loulé
Contactos	Endereço Eletrónico: escolacabanita@agrupamentocabanita.edu.pt Telefone: 289 412 783
Página do Agrupamento	http://www.agrupamentocabanita.edu.pt
Coordenador TEIP	Júlio César Gomes Guerreiro Endereço Eletrónico: j.guerreiro@agrupamentocabanita.edu.pt

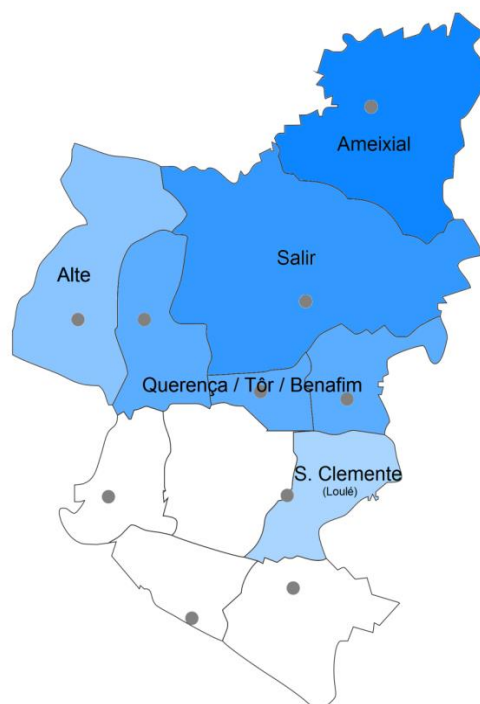
2- Contextualização/ Caracterização de Agrupamento

2.1-Contexto físico e social em que se insere

O Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, teve uma primeira agregação no ano letivo 2007-08. No ano letivo 2012-13 ocorre uma nova agregação com o Agrupamento de Escolas de Salir. A sua área de influência geográfica passou a ser constituída por cinco freguesias do concelho de Loulé, sendo uma delas de influência urbana (São Clemente) e as restantes predominantemente rurais (Querença/Tôr/ Benafim, Alte, Salir e Ameixial).

No ano da última agregação integra o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP3).

É constituído por **14** unidades orgânicas, as quais se encontram muito dispersas. A mais distante situa-se a 26 km da escola sede.



Identificação das Unidades Orgânicas que compõem	Nível de ensino
EB 2,3 Padre João Coelho cabanita (escola sede)	2.º e 3.º ciclo
EB Professor Manuel Martins Alves	Pré-escolar e 1.º ciclo
EB nº 4 de Loulé	Pré-escolar e 1.º ciclo
EB nº3 de Loulé	Pré-escolar e 1.º ciclo
EB n.º 1 de Areeiro	1.º ciclo
EB de Querença	Pré-escolar e 1.º ciclo
EBI Professor Sebastião Teixeira – Salir	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo
EB de Alte	Pré-escolar e 1.º ciclo
EB de Benafim Grande	Pré-escolar e 1.º ciclo
EB de Cortelha	1.º ciclo e EPE itinerante
JI de Clareanes	Pré-escolar
EB de Tôr	Pré-escolar e 1.º ciclo
JI de Alfarrobeira	Pré-escolar
JI de Poço Novo	Pré-escolar
EPEI de Loulé (polo da Cortelha e Ameixial)	Pré-escolar itinerante

2.2-População discente

Alunos Matriculados								
Ano letivo	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Curso Vocacional	CEF	PIEF	Total de alunos
2015-16	375	737	397	492	42	0		2043
2016-17	373	776	373	540	19	20	21	2122
2017-18	362	798	405	555	-	32	16	2168

Alunos subsidiados				
Ano letivo	ESCALÃO A	ESCALÃO B	ESCALÃO C	Total/%
2015-16	559	351	-	910 (44,5%)
2016-17	567	343	-	910 (42,9%)
2017-18	554	330	57	941 (43,4%)

Necessidades Educativas Especiais						
Ano letivo	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total de alunos	Percentagem de alunos
2015-16	1	43	41	45	130	6,4%
2016-17	8	44	35	50	137	6,5%
2017-18	6	47	39	54	146	6,7%

Alunos Estrangeiros

Predomina uma faixa de alunos que se distribuem por **20 nacionalidades** (destacando-se brasileiros, ucranianos, romenos, britânicos e franceses, em maior número) que corresponde a cerca de **3,8%** da população estudantil.

2.3-Encarregados de Educação

Formação Académica dos Pais/Encarregados de Educação e ocupação profissional

Cerca de **23%** têm formação superior, **27%** têm formação secundária. Cerca de **8%** concluíram apenas o 1.º ciclo, 11% o 2.º ciclo e 24% o 3.º ciclo. Cerca de 5% dos pais não têm habilitações.

Cerca de 25% dos pais exercem atividades de nível superior e intermédio.

Relação Encarregados de Educação – Escola

Encarregados de Educação que contactaram o docente						
Ano letivo	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Percentagem
2015-16	375	602	258	250	1485	72,7%
2016-17	368	686	249	410	1713	80,7%
2017-18	362	719	257	300	1638	75,6%

A percentagem de Encarregados de Educação que estiveram presentes nas reuniões do 3.º período dos anos letivos 2015-16, 2016-17 e 2017-18 foi **75,6%**, **71,4%** e **73,8%**, respetivamente.

2.4-População docente e não docente

PESSOAL DOCENTE (2017-18)	
QA	128
QZP	28
Contratados	52
Outro	4
Total	212

PESSOAL NÃO DOCENTE (2017-18)	
Assistentes Técnicos	22
Assistentes Operacionais	148
Técnicos superiores	4
Chefe de serviços de adm. escolar	1
Total	175

Avaliação interna

A percentagem de alunos do ensino regular que **transitaram de ano** no agrupamento nos três anos letivos indicados foi a seguinte:

Ciclo	2015-16	2016-17	2017-18
1.º ciclo	94,7%	97,2%	95,4%
2.º ciclo	95,6%	96,2%	96,3%
3.º ciclo	91,1%	89,4%	86,3%
Agrupamento	93,8%	94,7%	92,8%

Na formação alternativa a taxa de transição ronda os 100%.

No ano letivo 2017-18, a **taxa de insucesso** é maior nos **2.º e 7.º anos**. A percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (**qualidade da aprendizagem**) é inferior nos anos de escolaridade do 3.º ciclo.

Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos
	inscritos (1)	retidos (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	com classificação positiva a todas as disciplinas
1.º	186	0	0,00%	186	162	87,1%
2.º	225	29	12,89%	224	183	81,7%
3.º	176	4	2,27%	176	156	88,6%
4.º	211	2	0,95%	211	195	92,4%
5.º	210	2	0,95%	203	162	79,80%
6.º	195	5	2,56%	194	134	69,07%
7.º	204	33	16,18%	209	108	51,67%
8.º	162	14	8,64%	159	94	59,12%
9.º	187	14	7,49%	222	119	53,60%

(1) Excluídos os transferidos, CEF e PIEF; (2) Excluídos os alunos retidos por faltas; (3) Incluídos os CEF e PIEF.

Avaliação externa

Nos anos letivos 2015-16 e 2016-17, os resultados das provas finais de ciclo situam-se acima dos resultados nacionais na prova de matemática e abaixo na prova de português:

Taxa de Sucesso	2015-16			2016-17			2017-18		
	Agrup.	Nacional	Diferença	Agrup.	Nacional	Diferença	Agrup.	Nacional	Diferença
Português - 9.º Ano	68,87%	71,21%	-2,34%	64,75%	74,50%	-9,75%	85,80%	86,22%	-0,42%
Matemática - 9.º Ano	64,15%	46,42%	17,73%	63,64%	53,98%	9,66%	46,15%	45,31%	0,84%

Média	2015-16			2016-17			2017-18		
	Agrup.	Nacional	Diferença	Agrup.	Nacional	Diferença	Agrup.	Nacional	Diferença
Português - 9.º Ano	2,94	2,95	-0,01	2,83	3,01	-0,18	3,23	3,35	-0,12
Matemática - 9.º Ano	2,95	2,55	0,40	2,96	2,79	0,17	2,61	2,53	0,08

Interrupção precoce do percurso escolar

Nos anos letivos considerados não houve alunos que abandonaram a escola contudo houve um pequeno número de alunos que ficaram retidos por terem ultrapassado o limite de faltas injustificadas permitidas por lei.

Ano letivo	Ciclo	Número total de alunos				
		Inscritos (1)	retidos/excluídos por excesso faltas	que anularam a matrícula	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar
2015-16	2.º	387	9	0	0	9
	3.º	534	3	0	0	3
2016-17	2.º	373	5	0	0	5
	3.º	600	7	0	0	7
2017-18	2.º	405	8	0	0	8
	3.º	603	13	0	0	13

(1) Excluídos os transferidos.

Indisciplina

O nível de indisciplina é medido através do número total de medidas corretivas e disciplinares sancionatórias que ocorreram ao longo do ano letivo. Nos anos letivos considerados os dados foram os seguintes:

Ano letivo	Ciclo	Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de alunos com medidas disciplinares	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares
2015-16	1.º	737	1	1	1	2
	2.º	397	101	341	25	366
	3.º	534	139	355	35	390
2016-17	1.º	596	4	1	0	1
	2.º	373	64	270	12	282
	3.º	600	123	405	13	418
2017-18	1.º	798	4	5	0	5
	2.º	405	87	150	11	161
	3.º	603	143	451	38	489

(1) Excluídos os transferidos.

3- Diagnóstico

Tendo em conta o diagnóstico do ambiente interno realizado, as referências ao nível externo, os relatórios da última avaliação externa, o Projeto Educativo, os relatórios do programa TEIP 3 e o relatório de autoavaliação 2017-18 foi elaborada a matriz SWOT que a seguir se apresenta:

Pontos fortes	Áreas de melhoria
<ul style="list-style-type: none">• A articulação entre docentes e técnicos especializados na definição, aplicação, avaliação e reformulação das respostas mais adequadas, numa perspetiva inclusiva dos alunos com NEE;• A prevenção do absentismo e do abandono escolar centrada numa ação consistente na deteção, acompanhamento e reorientação do percurso escolar dos alunos em risco;• A oferta diversificada de iniciativas nos domínios desportivo, cultural, artístico e de solidariedade promotora do desenvolvimento dos conhecimentos e aptidões das crianças/alunos com um impacto muito positivo na sua formação pessoal e social e na valorização do património e dos recursos locais;• A ação concertada e mobilizadora do Diretor, estimulando os processos de mudança, a melhoria das práticas de gestão e o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente.• A participação dos alunos na vida da escola tem potenciado a sua autonomia, criatividade e responsabilidade;• Bibliotecas inseridas na Rede de Bibliotecas Escolares;• Adesão dos alunos ao CAM constitui uma mais-valia na promoção da autoaprendizagem, favorece a aquisição de saberes e permite o esclarecimento de dúvidas;• O aprofundamento e a sustentação da informação resultante do processo de autoavaliação como suporte para a definição e adoção de ações de melhoria que permitam alicerçar, de forma consequente, as decisões organizacionais;	<ul style="list-style-type: none">• Continuar a investir na aquisição e instalação de equipamentos que permitam melhorar o acesso e utilização das novas tecnologias de informação e comunicação em sala de aula para a educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos;• Apostar no reforço e aprofundamento da formação contínua do pessoal docente tendo em vista a utilização sistemática e regular das novas tecnologias no processo de ensino/aprendizagem;• A implementação de processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva, tendo em vista a reflexão sobre o trabalho, a difusão das melhores práticas pedagógicas e a melhoria da qualidade do ensino;• A articulação curricular através de práticas organizacionais eficientes que potenciem a intencionalidade do processo educativo, o reforço da sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados académicos. No entanto, este processo de articulação constitui uma prática corrente no agrupamento;• As condições de conforto nas salas de aula devido ao grau de insatisfação manifestado pela comunidade educativa;• O comportamento dos alunos traduzido pelo aumento da indisciplina.• Exploração das Ciências experimentais e as Artes no 1.º ciclo;

Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none">• O agrupamento ter sido integrado no TEIP3;• A contratação de pessoal técnico para o GIS;• O alargamento das parcerias, protocolos e contratos com entidades públicas e privadas.• Aproximação à rede de recursos sociais, de modo a proporcionar uma resposta célere às necessidades dos alunos e suas famílias.	<ul style="list-style-type: none">• Agrupamento constituído por muitas unidades orgânicas que se encontram muito dispersas da escola sede;• Isolamento das populações (alunos) que residem em locais muitos carenciados, quer ao nível da rede de transportes, quer de abastecimento público das redes de água e esgotos (especialmente na área geográfica de Salir);• Desinvestimento e falta de acompanhamento parental relativamente à vida escolar dos seus educandos;• Inexistência de resposta por parte dos serviços de saúde, nomeadamente na área da pedopsiquiatria;• Excesso de alunos na escola sede. Reflete-se não só nas salas de aula mas também ao nível dos serviços como o bufete e refeitório que se encontram sobrelotados. Isto gera comportamentos inadequados;• Escassez de espaços destinados a gabinetes de trabalho para os professores na escola sede;• Número reduzido de pessoal não docente.

4- Identificação das Áreas de Intervenção priorizadas

Com base na análise SWOT e articulando o Plano de Intervenção do Diretor, o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades foi delineado o Plano de Melhoria TEIP3 cujas áreas de intervenção e respetiva priorização se apresenta na grelha que se segue.

Áreas de Intervenção	Objetivos	N.º Ação	Prior.
Resultados Escolares: <ul style="list-style-type: none"> Resultados académicos na avaliação externa a português do 9.º ano aquém dos objetivos; A utilização das TIC, nomeadamente de computadores em sala de aula como meio de interação pedagógica entre alunos e professores; Dificuldades apresentadas pelos alunos na componente da oralidade na aprendizagem do Português e das Línguas Estrangeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso educativo na avaliação interna e externa; Aumentar as taxas de transição de cada ano de escolaridade e consequentemente, diminuir as taxas de insucesso escolar; Melhorar a qualidade das aprendizagens. 	1 2 3 4 7	1
Indisciplina: <ul style="list-style-type: none"> Indisciplina e comportamentos desajustados em algumas turmas dos 2.º e 3.º ciclos ensino; Desinteresse, desvalorização e desmotivação face à escola, por parte de alguns alunos em relação ao currículo regular. 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula; Promover a integração sócio escolar pelo incremento da autoestima dos alunos com mais dificuldades; Aumentar o grau de satisfação de alunos e professores quanto ao ambiente de aprendizagem; Diminuir a taxa de interrupção precoce. 	5 6	1
Gestão e Organização: <ul style="list-style-type: none"> A articulação curricular através de práticas organizacionais eficientes que potenciem a intencionalidade do processo educativo, o reforço da sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados académicos; A implementação de processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva, tendo em vista a reflexão sobre o trabalho, a difusão das melhores práticas pedagógicas e a melhoria da qualidade do ensino. O aprofundamento e a sustentação da informação resultante do processo de autoavaliação como suporte para a definição e adoção de ações de melhoria que permitam alicerçar, de forma consequente, as decisões organizacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a qualidade da organização escolar; Consolidar o processo de articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino, em quatro dimensões essenciais: vertical/horizontal e intra e interdepartamental; Monitorizar, avaliar e divulgar o conjunto de ações de melhoria inscritas no plano; Aprofundar práticas de monitorização dos processos e resultados das aprendizagens Aperfeiçoar práticas de avaliação dos alunos. 	8	1
Relação Escola-família: <ul style="list-style-type: none"> Desinvestimento e falta de acompanhamento parental relativamente à vida escolar dos seus educandos. 	Insistir no envolvimento, orientação e compromisso dos encarregados de educação com a escola e com o percurso e sucesso escolar dos seus educandos.	9	1

5- Indicadores Globais e Metas

Grelha de Registo das metas fixadas para 2018-21

Eixos	Domínios	Indicadores globais	Provas/ Ciclos	Dados de partida ⁽⁴⁾	2018-19	2019-20	2020-21	N.º da(s) ação(ões) do PPM
					Valores indicativos		Meta a atingir	
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	1) Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	Agrup.	-	30%	35%	40%	8
		2) Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	Agrup.	-	5	50%	55%	8
		3) Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	Agrup.	-	60%	65%	70%	1,2,3,4
	Sucesso escolar na avaliação externa/ interna	4) Taxa de insucesso escolar	1.º CEB	4,1%	4%	3,9%	3,8%	4,7
			2.º CEB	2,1%	5%	4,5%	4%	1,2
			3.º CEB	9,0%	9%	8,5%	8%	1,3
		5) Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º CEB	86,5%	87%	87%	87%	4,7
			2.º CEB	71,5%	71,5%	72,5%	74%	1,2
			3.º CEB	55,7%	56%	57%	58%	1,3
		6) Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	9.º Port.	73%	74%	75%	76%	1
			9.º Mat.	58%	60%	62%	64%	3
		7) Classificação média nas provas finais	9.º Port.	3,00	3,05	3,10	3,15	1
	9.º Mat.		2,84	2,84	2,84	2,84	3	
Gestão Curricular	8) Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas formativas	1.º CEB	77%	77,5%	79%	80%	4,7	
		2.º CEB	82,3%	83%	84%	85%	1,2	
		3.º CEB	58,7%	60%	62%	64%	1,3	

Plano Plurianual de Melhoria
Agrupamento de Escolas P. João Coelho Cabanita

Parcerias e Comunidade	Interrupção precoce no percurso escolar	9) Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	1.º CEB	-	16%	18%	20%	4,7
			2.º CEB	-	35%	37%	39%	1,2
			3.º CEB	-	35%	37%	39%	1,3
		10) Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	1.º CEB	0,25%	0,25%	0,25%	0,25%	6
			2.º CEB	1,97%	1,9%	1,8%	1,7%	6
			3.º CEB	2,16%	2,1%	2,0%	1,9%	6
	Práticas pedagógicas	11) Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências	1.º CEB	-	-	-	-	5
			2.º CEB	a) 80% b) 22% c) 15%	a) 75% b) 20% c) 14%	a) 70% b) 18% c) 13%	a) 65% b) 16% c) 12%	5
			3.º CEB	a) 80% b) 25% c) 20%	a) 75% b) 23% c) 19%	a) 70% b) 21% c) 18%	a) 65% b) 19% c) 17%	5
	Envolvimento dos parceiros	12) Média de faltas injustificadas por aluno	1.º CEB	0,37	0,35	0,35	0,35	5,6
			2.º CEB	5	4,7	4,3	4	5,6
			3.º CEB	10,47	10	9,5	9	5,6
	Envolvimento da comunidade	13) Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola	Agrup.	-	70%	75%	80%	9
		14) Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	Agrup.	-	70%	75%	80%	9
		15) Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	Agrup.	-	50%	55%	60%	9

5.1 Memória descritiva da monitorização dos indicadores globais

1) Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola

Considerou-se o número de alunos do 3.º ciclo que participaram no Orçamento Participativo (OP).

Indicador **taxa de alunos do 3.º ciclo que votaram no OP**. Meta é atingir 30% no 1.º ano e aumentar em cada ano letivo 5 pontos percentuais.

Indicador **taxa de alunos que participaram na assembleia de delegados de turma**. Ponto de partida em 2019-20 com 65%. Meta é aumentar 5 pontos percentuais em cada ano.

2) Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo

As medidas promotoras de trabalho colaborativo consideradas:

1ª - horas comuns no horário semanal dos docentes para reuniões de grupo para trabalho colaborativo (elaboração das planificações anuais, de testes conjuntos, de fichas de trabalho conjuntas, análise dos resultados, redefinição de estratégias de atuação);

2ª - horas comuns no horário semanal dos docentes para as reuniões dos grupos ninho (preparação conjunta de aulas, de materiais, de análise dos resultados, de redefinição de estratégias);

3ª - aplicação de testes elaborados em conjunto;

4ª - reuniões de articulação vertical entre ciclos para a elaboração de tarefas de articulação vertical (cada reunião é composta por docentes dos três ciclos de ensino);

5ª - tarefas de articulação vertical entre ciclos para serem aplicadas nas turmas; - foram elaboradas 17 tarefas que foram aplicadas na maioria das turmas dos anos considerados nas mesmas

Indicador **n.º de medidas organizacionais**. Meta é aplicar as 5 medidas no 1.º ano. Nos anos seguintes aplicar questionários de satisfação sobre cada uma das medidas implementadas e atingir mais do que 50% no **grau de satisfação** e aumentar 5 pontos percentuais nos anos seguintes;

3) Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas

As dinâmicas pedagógicas implementadas consideradas:

1ª - disciplinas do 3.º ciclo de Ciências Físico-Químicas, Ciências Naturais, Geografia, História, Educação Visual e Cidadania e Desenvolvimento de organização semestral no âmbito do DAC;

2ª - metodologia ninho a português no 2.º, 5.º e 7.º ano e a matemática no 2.º e 5.º ano;

3ª - coadjuvação em sala de aula no caso da matemática no 7.º ano;

1º) Indicador **grau de satisfação dos alunos/professores/Enc. Educação com a organização semestral**. Meta é atingir mais do que 60% no grau de satisfação e aumentar 5 pontos percentuais nos anos seguintes.

2º) e 3º) Indicador **n.º de dinâmicas pedagógicas**. Meta é aplicar as dinâmicas no 1.º ano. Nos anos seguintes aplicar questionários de satisfação sobre cada uma das dinâmicas implementadas e atingir mais do que 60% no grau de satisfação e aumentar 5 pontos percentuais nos anos seguintes.

4) Taxa de insucesso escolar

Indicador Percentagem de alunos retidos na avaliação no final do 3.º período por ciclo de ensino.

5) Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

Indicador Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período por ciclo de ensino.

6) Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais

Indicador Percentagem de alunos que tiveram positiva na prova final do 9.º ano de Português e Matemática

7) Classificação média nas provas finais

Indicador Classificação média na prova final do 9.º ano de Português e Matemática

8) Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas formativas

Indicador taxa de percursos diretos de sucesso por ciclo. Meta é atingir 78% no 1.º CEB, 82% no 2.º CEB, 60% no 3.º CEB. Nos anos seguintes aumentar 2 pontos percentuais em cada um dos três ciclos.

9) Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior

Indicador taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média face ao ano anterior: Meta no 1.º ano é atingir 20% no 1.º CEB e atingir 30% no 2.º e 3.º CEB. Nos anos seguintes aumentar 5 pontos percentuais em cada um dos três ciclos de ensino.

10) Taxa de interrupção precoce do percurso escolar

Considerar os alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, ou seja, alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos excluídos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.

Indicador Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.

11) Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências

Passaram a existir outros indicadores relacionados com a indisciplina cuja monitorização foi efetuada por ciclo:

a) Indicador número de ocorrências registadas em sala de aula face ao número total de ocorrências. A meta no 1.º ano é não ultrapassar 80% no 2.º e 3.º ciclo e pretende-se diminuir 5 pontos percentuais nos anos seguintes;

b) Indicador número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula face ao número total de alunos por ciclo. A meta no 1.º ano é não ultrapassar 22% no 2.º CEB e 25% no 3.º CEB e diminuir 2 pontos percentuais nos anos

c) Indicador número de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares face ao número total de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares. Meta é não ultrapassar 15% no 2.º CEB e 20% no 3.º CEB e diminuir 1 ponto percentual em cada ano

12) Média de faltas injustificadas por aluno

Para o cálculo da média não contabilizar os alunos em abandono escolar nem os que estão fora da escolaridade obrigatória.

Indicador Média de faltas injustificadas por aluno.

13- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola

Foi auscultada a comunidade educativa (alunos, encarregados de educação, professores e funcionários não docentes) através de um questionário de satisfação sobre o clima da escola.

Indicador percentagem média dos seguintes valores: Percentagem de alunos que gostam da escola; percentagem de encarregados de educação que gostam que os seus educandos frequentem a escola; percentagem de docentes que gostam de trabalhar na escola e percentagem de funcionários não docentes que gostam de trabalhar na escola. Meta no 1.º ano é atingir o grau de satisfação de 70%. Nos anos seguintes aumentar 5 pontos percentuais.

14- Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Neste 1.º ano considerou-se a percentagem de encarregados de educação (EE) que estiveram presentes nas reuniões de pais uma vez que ficou registada a sua presença nas atas dessas reuniões.

Para o ano decidir qual(ais) atividade(s) do Plano Anual de Atividades deve haver um registo das frequências dos encarregados de educação

Indicador **percentagem de EE que estiveram presentes nas reuniões**. Meta no 1.º ano é atingir 70%. Nos anos seguintes aumentar 5 pontos percentuais. Na(s) atividade(s) selecionadas com o registo das frequências atingir também 70% e nos anos seguintes aumentar 5 pontos percentuais.

15- Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos

Atividades: Natação Adaptada (CML) e Hipoterapia (Clube Hípico de Loulé).

Indicador grau de satisfação dos EE face à intervenção realizada com as entidades parceiras, nomeadamente: natação, hipoterapia e outras atividades.

Meta no 1.º ano é atingir 50%. Nos anos seguintes aumentar 5 pontos percentuais.

Parceiros ao longo do ano:

CML; IPDJ; Clube Hípico de Loulé e Empresas locais.

6- Ação estratégica

6.1. Ações de melhoria a implementar

EIXO I – CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS E EIXO II – GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO N.º 1 – SABER + A PORTUGUÊS

ÁREAS/PROBLEMA(S)

Insucesso no 5º ano de escolaridade e dificuldades de adaptação ao grau de exigência do 2º Ciclo;
Insucesso acentuado no 7º ano de escolaridade e dificuldades de adaptação ao grau de exigência do 3º Ciclo.

DESCRIÇÃO

A turma Ninho consiste na criação de uma turma a mais, sem alunos fixos, que agrega temporariamente alunos provenientes de várias turmas do mesmo ano de escolaridade. Aquando dos momentos de avaliação os professores decidem sobre a rotatividade dos alunos.

Aplica-se ao 5º e 7º ano de escolaridade na escola sede e na EB Professor Sebastião Teixeira.

ESTRATÉGIAS/METODOLOGIAS E ATIVIDADES

Os grupos Ninho são constituídos por alunos com níveis de proficiência, características e/ou interesses que permitam criar um ambiente de trabalho propício às aprendizagens e que permitam, de forma individualizada, ajudar os alunos a colmatar as suas dificuldades.

Cada grupo Ninho fica sujeito a um horário de trabalho igual ao das turmas de origem, com a mesma carga e distribuição horária semanal. Por este motivo, o professor da turma Ninho é diferente do das turmas de origem, o que torna imprescindível o trabalho colaborativo entre os docentes implicados.

Desta forma, os docentes reúnem semanalmente para delinear e/ou fazer o balanço das atividades e estratégias, elaborar materiais e instrumentos de avaliação.

PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DO 5.º E 7.º ANOS DE ESCOLARIDADE

OBJETIVOS

OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PROJETO EDUCATIVO

- Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem;
- Reforçar estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica.

OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PPM

- Promover o sucesso educativo na avaliação interna e externa;
- Promover a integração sócio escolar pelo incremento da autoestima dos alunos com mais dificuldades;
- Aprofundar práticas de monitorização dos processos e resultados das aprendizagens.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Promover a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes;
- Melhorar as taxas de sucesso na disciplina de Português.

INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO		
		2018-19	2019-20	2020-21
1.1) Taxa de sucesso a Português no 5º ano	91%	92%	93%	94%
1.2) Taxa de sucesso a Português no 7º ano	79%	80%	82%	83%
1.3) Grau de satisfação dos alunos/professores/enc. educação sobre a dinâmica implementada	-	60%	65%	70%

Plano Plurianual de Melhoria
Agrupamento de Escolas P. João Coelho Cabanita

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARTICIPANTES (PESSOAS, GRUPOS, ORGANIZAÇÕES/PARCEIROS)
Coordenador Departamento de Línguas	Professores de Português das turmas envolvidas

CRONOGRAMA																														
	2018-19										2019-20										2020-21									
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Monitorização				X			x			X				X			x			X				X			x			X
Avaliação da ação					X			X		X					X			X		x					X			x		x

EIXO I – CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS E EIXO II – GESTÃO CURRICULAR
AÇÃO N.º 2 – SABER + A MATEMÁTICA (2º CICLO)
ÁREAS/PROBLEMA(S)
Resultados escolares abaixo do esperado.
DESCRIÇÃO
A turma Ninho consiste na criação de uma turma a mais, sem alunos fixos, que agrega temporariamente alunos provenientes de várias turmas do mesmo ano de escolaridade. Aplica-se ao 5º e 6º ano de escolaridade na escola sede e na EB Professor Sebastião Teixeira. A turma receberá um máximo de 15 alunos provenientes de 3 ou 4 turmas de cada ano.
ESTRATÉGIAS/METODOLOGIAS E ATIVIDADES
Os grupos Ninho são constituídos por alunos com níveis de proficiência, características e/ou interesses que permitam criar um ambiente de trabalho propício às aprendizagens e que permitam, de forma individualizada, ajudar os alunos a colmatar as suas dificuldades. Cada grupo Ninho fica sujeito a um horário de trabalho igual ao das turmas de origem, com a mesma carga e distribuição horária semanal. Por este motivo, o professor da turma Ninho é diferente do das turmas de origem, o que torna imprescindível o trabalho colaborativo entre os docentes implicados. Desta forma, os docentes reúnem semanalmente para delinear e/ou fazer o balanço das atividades e estratégias, elaborar materiais e instrumentos de avaliação. Os grupos ninho serão de homogeneidade relativa para lecionação. O acompanhamento em ninho será periódico e os grupos alternados no seu perfil ao longo do ano letivo. Serão necessários 12 tempos letivos para a lecionação das turmas ninhos. Será necessário 1 tempo da componente não letiva para cada um dos professores envolvidos, destinado a uma reunião semanal, para planeamento produção de materiais de apoio, instrumentos de avaliação das aprendizagens e avaliação do processo. Na turma ninho os alunos vão realizar atividades de pedagogia diferenciada e atividades práticas visando a superação das dificuldades diagnosticadas, mobilizando recursos e estratégias com a finalidade de as colmatar. Na monitorização dos resultados e dos processos é feito o balanço da eficácia das estratégias implementada.
PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DO 5.º E 6.º ANOS DE ESCOLARIDADE

Plano Plurianual de Melhoria
Agrupamento de Escolas P. João Coelho Cabanita

OBJETIVOS				
OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PROJETO EDUCATIVO				
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem. - Reforçar estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica 				
OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PPM				
<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir as taxas de insucesso escolar; • Promover a integração sócio escolar pelo incremento da autoestima dos alunos com mais dificuldades; • Aprofundar práticas de monitorização dos processos e resultados das aprendizagens. 				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a taxa de sucesso a Matemática do 5º e 6º ano; • Promover a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes; • Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem. 				

INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO		
		2018-19	2019-20	2020-21
2.1) Taxa de sucesso a Matemática no 5º ano	74%	77%	80%	82%
2.2) Taxa de sucesso a Matemática no 6º ano	70%	73%	76%	78%
2.3) Grau de satisfação dos alunos/professores/enc. educação sobre a dinâmica implementada	-	60%	65%	70%

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARTICIPANTES (PESSOAS, GRUPOS, ORGANIZAÇÕES/PARCEIROS)
Coordenador Departamento Matemática e Ciências Experimentais	Professores de Matemática das turmas envolvidas

CRONOGRAMA																														
	2018-19										2019-20										2020-21									
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Monitorização				X			x			X				X			x			X				X			x			X
Avaliação da ação					X			X		X					X			X		x					X			x		x

Plano Plurianual de Melhoria
Agrupamento de Escolas P. João Coelho Cabanita

EIXO I – CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS E EIXO II – GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO N.º 3 – SABER + A MATEMÁTICA (3º CICLO)

ÁREAS/PROBLEMA(S)

Insucesso na disciplina de Matemática.

DESCRIÇÃO

Esta ação visa e reforçar as aprendizagens na disciplina de matemática dos alunos de 5 turmas do 7.º Ano (na escola sede e na EB Prof. Sebastião Teixeira). Tem por base a metodologia de Coadjuvação em sala de aula em 2 dos 4 tempos da carga semanal da disciplina.

ESTRATÉGIAS/METODOLOGIAS E ATIVIDADES

A coadjuvação visa o reforço do apoio individualizado para uma intervenção mais focada nas necessidades de cada aluno, mobilizando recursos e estratégias facilitadoras das aprendizagens, indo ao encontro, sempre que possível, dos interesses, vivências, estilos e ritmos de aprendizagem. O trabalho assenta em princípios de diferenciação pedagógica. Serão necessários 10 tempos letivos, para a coadjuvação. Será necessário 1 tempo da componente não letiva para cada um dos professores envolvidos (em cada escola), destinado a uma reunião semanal, para planeamento, produção de materiais de apoio e avaliação do processo. Nesta reunião os docentes refletem sobre as práticas implementadas e os seus efeitos nos alunos, planificam e adequam estratégias consoante os problemas/dificuldades detetados e constroem/adaptam recursos. As estratégias a implementar são registadas e os recursos (fichas de trabalho, tarefas, questões-aula, fichas de autocorreção, vídeos, jogos,...). Construção de um instrumento de monitorização para avaliar a eficácia das estratégias e recursos/materiais usados em sala de aula.

PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DO 7.º ANO DE ESCOLARIDADE

OBJETIVOS

OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PROJETO EDUCATIVO

- Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem.
- Reforçar estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica

OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PPM

- Promover o sucesso educativo na avaliação interna e externa;
- Aumentar as taxas de transição de cada ano de escolaridade e consequentemente, diminuir as taxas de insucesso escolar;
- Melhorar a qualidade das aprendizagens.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Melhorar a taxa de sucesso a Matemática do 7º ano;
- Promover a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes;
- Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Plano Plurianual de Melhoria
Agrupamento de Escolas P. João Coelho Cabanita

INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO		
		2018-19	2019-20	2020-21
3.1) Taxa de sucesso a Matemática no 7º ano	64%	67%	69%	71%
3.2) Grau de satisfação dos alunos/professores/enc. educação sobre a dinâmica implementada	-	60%	65%	70%

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARTICIPANTES (PESSOAS, GRUPOS, ORGANIZAÇÕES/PARCEIROS)
Coordenador Departamento Matemática e Ciências Experimentais	Professores de Matemática das turmas envolvidas

CRONOGRAMA																														
	2018-19										2019-20										2020-21									
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Monitorização				X			x			X				X			x			X				X			x			X
Avaliação da ação					X			X		X					X			X		x					X			x		x

EIXO I – CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS E EIXO II – GESTÃO CURRICULAR
AÇÃO N.º 4 – TURMAS NINHO NO 2º ANO
ÁREAS/PROBLEMA(S)
Insucesso nas disciplinas de Português e Matemática do 2.º ano.
DESCRIÇÃO
Esta ação visa dar apoio e reforçar as aprendizagens dos alunos de algumas turmas do 2.º ano de escolaridade, tendo por base uma turma que à partida não tem alunos, (Turma Ninho) a qual será preenchida com alunos provenientes das turmas selecionadas para a ação que são as que apresentam a menor média à disciplina de Português e de Matemática.
ESTRATÉGIAS/METODOLOGIAS E ATIVIDADES
Os grupos ninho serão de homogeneidade relativa para lecionação. O acompanhamento em ninho será periódico e os grupos alternados no seu perfil ao longo do ano letivo. A Turma ninho terá a carga horária semanal de 25 tempos semanais. Planificação de trabalho, em articulação, entre os docentes titulares e o docente que trabalha no grupo ninho. O docente de apoio que leciona este apoio/grupo, orienta-se consoante a planificação do trabalho do docente titular, conversando sobre as necessidades/dificuldades apresentadas pelos alunos que são identificados pelos titulares. Antes e depois de cada aula e nas reuniões de trabalho realizadas pelo grupo de 2º ano, duas vezes por período, o docente do grupo ninho fica a conhecer o que os titulares pretendem, para o desenvolvimento das aprendizagens de cada aluno e, são concertadas estratégias por este docente do ninho de forma a chegar/resolver/ajudar os alunos e colmatar as dificuldades sentidas no momento do trabalho, uma vez que nem sempre o grupo é formado pelos mesmos alunos. Desta forma, o docente do grupo ninho tem sempre conhecimento das planificações do ano em causa, e da necessidade de cada aluno, podendo-se no final ficarmos a conhecer a evolução de todo o trabalho realizado por estes docentes em benefício das aprendizagens dos alunos. Construção de um instrumento de monitorização para avaliar a eficácia das estratégias e recursos/materiais usados em contexto de ninho.
PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DO 2.º ANO DE ESCOLARIDADE

Plano Plurianual de Melhoria
Agrupamento de Escolas P. João Coelho Cabanita

OBJETIVOS	
OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PROJETO EDUCATIVO	
Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem.	
OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PPM	
<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso educativo na avaliação interna; Melhorar a qualidade das aprendizagens. 	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a taxa de sucesso a Português e Matemática do 2º ano; Promover a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes; Facilitar uma maior aquisição do mecanismo da leitura e escrita; Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem. 	

INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO		
		2018-19	2019-20	2020-21
4.1) Taxa de sucesso a Português	82%	83%	84%	86%
4.2) Taxa de sucesso a Matemática	83%	84%	85%	86%
4.3) Grau de satisfação dos alunos/professores/enc. educação sobre a dinâmica implementada	-	60%	65%	70%

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARTICIPANTES (PESSOAS, GRUPOS, ORGANIZAÇÕES/PARCEIROS)
Coordenador Departamento do 1º ciclo	Professores titulares das turmas envolvidas

CRONOGRAMA																														
	2018-19										2019-20										2020-21									
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Monitorização				X			x			X				X			x			X				X			x			X
Avaliação da ação					X			X		X					X			X		x					X			x		x

Plano Plurianual de Melhoria
Agrupamento de Escolas P. João Coelho Cabanita

EIXO II – GESTÃO CURRICULAR	
AÇÃO N.º 5 – “REFLETIR O PROBLEMA – PERSPETIVAR UMA SOLUÇÃO”	
ÁREAS/PROBLEMA(S)	
Aumento da indisciplina e comportamentos desajustados nas escolas no Agrupamento.	
DESCRIÇÃO	
Pretende-se dar continuidade ao trabalho da equipa multidisciplinar do Gabinete de Intervenção Social (GIS).	
ESTRATÉGIAS/METODOLOGIAS E ATIVIDADES	
<p>Atendimentos regulares aos alunos identificados como tendo problemas de indisciplina; resposta às ordens de saída de sala de aula; reforço e orientação junto dos encarregados de educação, ou responsáveis pelos alunos, sobre o papel da família no processo educativo; articulação e encaminhamento para a rede de recursos existentes na comunidade, nomeadamente sugestão de atividades pedagógicas ou desportivas complementares, a serem realizadas pelos alunos fora do período escolar; articulação/ parceria com clubes desportivos para controlo de indisciplina; acompanhamento e orientação dos alunos com problemas de indisciplina e insucesso ao nível de métodos e técnicas de estudo, organização de cadernos diários, datas de testes, entre outros; articulação e encaminhamento de alunos para o Centro de Aprendizagem, Desporto Escolar e para ofertas curriculares alternativas que vão ao encontro das suas expectativas e potencialidades.</p> <p>Promoção de ações subordinadas a temas que promovam o autoconhecimento e que maximizem a utilização de um conjunto de estratégias e instrumentos, que permitam a construção de relações interpessoais profícuas de modo a reduzir os comportamentos de indisciplina e o desenvolvimento global dos indivíduos, num contexto escolar equilibrado.</p>	
PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DO AGRUPAMENTO	

OBJETIVOS
OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PROJETO EDUCATIVO
Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem.
OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PPM
<ul style="list-style-type: none"> Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Reduzir o número de alunos envolvidos em Ocorrências Disciplinares e com Medidas Disciplinares; Promover o acompanhamento de situações problemáticas que careçam de apoio ao nível pessoal, familiar e social; Aumentar o grau de satisfação de alunos e professores quanto ao ambiente de aprendizagem.

INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO		
		2018-19	2019-20	2020-21
5.1) Tx de ocorrências registadas em sala de aula face ao número total de ocorrências 2º CEB	80%	75%	70%	65%
5.2) Tx de ocorrências registadas em sala de aula face ao número total de ocorrências 3º CEB	80%	75%	70%	75%

Plano Plurianual de Melhoria
Agrupamento de Escolas P. João Coelho Cabanita

5.3) Percentagem de alunos envolvidos em Ocorrências Disciplinares 2º CEB	22%	20%	18%	16%
5.4) Percentagem de alunos envolvidos em Ocorrências Disciplinares 3º CEB	25%	23%	21%	19%
5.5) Percentagem de alunos reincidentes (ao nível da indisciplina) 2º CEB	15%	14%	13%	12%
5.6) Percentagem de alunos reincidentes (ao nível da indisciplina) 3º CEB	20%	19%	18%	17%

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARTICIPANTES (PESSOAS, GRUPOS, ORGANIZAÇÕES/PARCEIROS)
- Coordenadores DT;- Técnico Mediador de Conflitos; - Técnico Educador Social	Técnico Mediador de Conflitos, Técnico Educador Social e docentes mediadores do GIS

CRONOGRAMA																														
	2018-19										2019-20										2020-21									
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Monitorização				X			x			X				X			x			X				X			x			X
Avaliação da ação					X			X		X					X			X		x					X			x		x

EIXO II – GESTÃO CURRICULAR
AÇÃO N.º 6 – "INTERVIR NAS CAUSAS PARA PREVENIR OS EFEITOS"
ÁREAS/PROBLEMA(S)
Desinteresse, desvalorização e desmotivação face à escola, por parte de alguns alunos em relação ao currículo que levam ao absentismo escolar.
DESCRIÇÃO
Pretende-se dar continuidade ao trabalho da equipa multidisciplinar do Gabinete de Intervenção Social (GIS).
ESTRATÉGIAS/METODOLOGIAS E ATIVIDADES
-atendimentos regulares aos alunos identificados como tendo problemas de assiduidade; -articulações regulares com encarregados de educação de alunos com problemas de absentismo e/ou abandono; - articulação constante com diretores de turma dos alunos identificados; -articulação e encaminhamento para a rede de recursos sociais existentes na comunidade; -articulação/ parceria com clubes desportivos para controlo de assiduidade; - realização visitas domiciliárias. No 2º ciclo, sensibilização dos Encarregados de Educação nas reuniões de pais efetuadas no 1º período pelos Diretores de Turma relativamente à assiduidade dos seus educandos (limite de faltas, excesso de faltas, justificação de faltas, etc...), reforçando, ao mesmo tempo, a importância da colaboração/ comunicação entre escola-família com o recurso a materiais elaborados pela equipa do GIS. Nas turmas de 5º ano: Controlo reiterado das faltas através do programa de alunos; contacto com os Encarregados de Educação dos alunos com faltas intercalares; articulação constante entre GIS e DT para definição de estratégias de prevenção ao absentismo.
PÚBLICO-ALVO: ALUNOS DO AGRUPAMENTO

Plano Plurianual de Melhoria
Agrupamento de Escolas P. João Coelho Cabanita

OBJETIVOS	
OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PROJETO EDUCATIVO	
<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; 	
OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PPM	
<ul style="list-style-type: none"> Diminuir a taxa de interrupção precoce; 	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none"> Prevenir o abandono e reduzir o absentismo dos alunos; Diminuir o número de faltas injustificadas; Promover o acompanhamento de situações de absentismo. 	

INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO		
		2018-19	2019-20	2020-21
6.1) Taxa de interrupção precoce 1.º CEB	0.25%	0.25%	0.25%	0.25%
6.2) Taxa de interrupção precoce 2.º CEB	1,97%	1,9%	1,8%	1,7%
6.3) Taxa de interrupção precoce 3.º CEB	2,16%	2,1%	2%	1,9%
6.4) Média de faltas injustificadas por aluno no 1º CEB	0,37	0,35	0,35	0,35
6.5) Média de faltas injustificadas por aluno no 2º CEB	5	4,7	4,3	4,1
6.6) Média de faltas injustificadas por aluno no 2º CEB	10,47	10	9,5	9

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARTICIPANTES (PESSOAS, GRUPOS, ORGANIZAÇÕES/PARCEIROS)
- Coordenadores DT;- Técnico Mediador de Conflitos; - Técnico Educador Social	Técnico Mediador de Conflitos, Técnico Educador Social e docentes mediadores do GIS

CRONOGRAMA																														
	2018-19										2019-20										2020-21									
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Monitorização				X			x			X				X			x			X				X			x			X
Avaliação da ação					X			X		X					X			X		x					X			x		x
EIXO II – GESTÃO CURRICULAR																														

EIXO II – GESTÃO CURRICULAR

Plano Plurianual de Melhoria
Agrupamento de Escolas P. João Coelho Cabanita

AÇÃO N.º 7 – INTERVENÇÃO PRECOCE NO 1.º ANO
ÁREAS/PROBLEMA(S)
Dificuldades na aprendizagem do Português e da Matemática sinalizada no 1.º ano de escolaridade
DESCRIÇÃO
Afetação prioritária do Apoio Educativo à disciplina de Português e Matemática aos alunos sinalizados no 1.º ano.
ESTRATÉGIAS/METODOLOGIAS E ATIVIDADES
Privilegiar a intervenção na área da expressão oral e comunicação através de: - diálogos com os alunos e entre eles; - com trabalho de perguntas e respostas dirigidas aos alunos; - debate entre alunos sendo o professor o moderador; - comunicação de trabalhos individuais e em pequenos grupos ao grupo/turma e outras turmas da escola; - produções em vídeo realizadas pelos titulares das comunicações orais apresentadas; - comentar imagens; - relacionar imagens oralmente com recurso a diferentes unidades temporais (tempo, estações do ano, tarefas pessoais de higiene); - em sumário as atividades realizadas.
Público-Alvo: Alunos do 1.º ano

OBJETIVOS
OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PROJETO EDUCATIVO
Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem.
OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PPM
<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a qualidade das aprendizagens.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS (Máximo de 3 por ação)
<ul style="list-style-type: none"> Intervir precocemente na superação de dificuldades no domínio da expressão oral e comunicação dos alunos no 1.º ano que possam interferir em aprendizagens futuras. Melhorar a taxa de sucesso a Português e a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas nestas áreas.

INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO		
		2018-19	2019-20	2020-21
7.1) Taxa de sucesso de português no 1.º ano	88%	89%	90%	91%
7.2) Taxa de Sucesso a matemática no 1.º ano	91%	92%	93%	94%

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARTICIPANTES (PESSOAS, GRUPOS, ORGANIZAÇÕES/PARCEIROS)
Coordenador Dep. 1.º ciclo; Coordenador do 1.º ano	Professores Titulares de Turma - Grupo 110; Professores de apoio socioeducativo; Terapeutas da fala e outros técnicos como médicos, psicólogos, etc.

CRONOGRAMA																														
	2018-19										2019-20										2020-21									
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Monitorização				X			x			X				X			x			X				X			x			X
Avaliação da ação					X			X		X					X			X		x					X			x		x

Plano Plurianual de Melhoria
Agrupamento de Escolas P. João Coelho Cabanita

EIXO I – CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

AÇÃO N.º 8 – SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO NUMA PERSPETIVA DE ARTICULAÇÃO

ÁREAS/PROBLEMA(S)

A implementação de processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva, tendo em vista a reflexão sobre o trabalho, a difusão das melhores práticas pedagógicas e a melhoria da qualidade do ensino;
A articulação curricular através de práticas organizacionais eficientes que potenciem a intencionalidade do processo educativo, o reforço da sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados académicos.

DESCRIÇÃO

Existência de tempos comuns nos horários dos docentes através da atribuição de uma hora semanal na componente não letiva a todos os docentes envolvidos para trabalho colaborativo.

ESTRATÉGIAS/METODOLOGIAS E ATIVIDADES

- Trabalho cooperativo entre docentes para elaboração e implementação de planificações (grupos disciplinares / anos de escolaridade), de instrumentos de avaliação, definição de critérios, fichas diagnósticas, formativas e sumativas. Reflexões conjuntas entre ciclos sobre práticas educativas de uma forma sistemática. Promoção de partilhas sistemáticas de materiais, saberes e experiências entre docentes do agrupamento;
- Identificação em sede de conselho de docentes e de departamento curricular os conteúdos e/ou as competências em que os alunos revelam maior dificuldade de modo a promover o seu aprofundamento nos anos subsequentes num processo de articulação vertical. Produção de tarefas sobre conceitos estruturantes dos currículos comuns aos três ciclos, adequando-os aos diferentes níveis de ensino;
- Articulação horizontal integrando os projetos curriculares dos Conselhos de Turma/Ano;
- Acompanhamento dos professores contratados e recém-chegados.
- Promoção da coobservação, enquanto estratégia facilitadora da reflexão, regulação das práticas pedagógicas e partilha de boas práticas. Implementação de um ciclo de observação de aulas entre pares de professores que lecionam a mesma disciplina do mesmo ciclo ou em ciclos diferentes ou entre professores do mesmo conselho de turma para o desenvolvimento do trabalho de articulação e colaborativo entre pares. A coobservação de aulas entre pares deverá ser calendarizada no início do ano letivo, onde serão contempladas datas para os seguintes momentos: - Divulgação e sensibilização dos docentes; - Constituição dos pares pedagógicos; - Formação dos docentes envolvidos na partilha; - Definição do objeto de observação e metodologias a adotar; - Momento de coobservação e partilha de práticas pedagógicas; - Sessão de balanço/ponto da situação; - Definição do objeto de observação e metodologias a adotar (trocando os professores de papel); - Momento de coobservação e partilha de práticas pedagógicas (trocando os professores de papel); - Sessão de balanço/ponto da situação; - Elaboração de um registo das boas práticas pedagógicas por cada par.
- Divulgação das boas práticas letivas.

Público-Alvo: Docentes do Agrupamento

OBJETIVOS

OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PROJETO EDUCATIVO

- Reforçar estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica;
- Promover a qualidade da organização escolar.

OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PPM

- Promover a qualidade da organização escolar;

Plano Plurianual de Melhoria
Agrupamento de Escolas P. João Coelho Cabanita

<ul style="list-style-type: none"> Consolidar o processo de articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino, em quatro dimensões essenciais: vertical, horizontal e intra e interdepartamental.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Promover a coobservação e práticas de articulação horizontal e vertical na gestão do currículo, de modo a melhorar a sequencialidade das aprendizagens e os resultados dos alunos reforçando as estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica. Criar condições organizacionais que favoreçam o trabalho colaborativo e entre docentes do mesmo grupo disciplinar, em quatro áreas: planificação, elaboração de materiais, observação de aulas e avaliação de alunos; Identificar e promover e divulgar boas práticas pedagógicas, através da partilha sistemática de materiais, saberes e experiências;

INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO		
		2018-19	2019-20	2020-21
8.1) Aplicação de 3 testes (um por período) elaborados em conjunto e respetivos critérios de correção a todas as disciplinas em que são aplicados testes escritos por ano de escolaridade a)	52 testes	80	120	159
8.2) N.º de reuniões de articulação vertical efetuadas b)	9 reuniões	9	9	10
8.3) N.º de tarefas de articulação vertical produzidas em conjunto (uma por cada grupo de trabalho).	9	9	9	10
8.4) Percentagem de docentes envolvidos no ciclo de observação de aulas.	30%	35%	40%	44%
8.5) Registos de boas práticas realizadas	2	3	4	6
8.6) Média de disciplinas envolvidas nos projetos curriculares interdisciplinares c)	-	6	7	8
8.7) Grau de satisfação das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	-	50%	50%	55%

- a) Disciplinas consideradas: Português (9 testes), Matemática (9 testes), Est. Do Meio (4 testes), Inglês (5 testes), C. Naturais (5 testes), HGP (2 testes), TIC (5 testes), Espanhol (3 testes), Francês (3 testes), História (3 testes), Geografia (3 testes) e F. Química (3 testes) o que perfaz um total de 53 área curriculares.
- b) Grupos de trabalho considerados envolvendo docentes dos três ciclos de ensino: Português, Matemática, Est. Meio/C. naturais, Exp. Físico Motora/Ed. Física, Exp. Artísticas/Ed. Visual/Ed. Tecnológica, Inglês, HGP/Hist./Geog./Est. Meio e F. Química/C. Naturais e Est. Meio. Os grupos de trabalho envolvendo os docentes de um ciclo são: Francês e Espanhol.
- c) Ano letivo 2018-19: disciplinas do 1.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade; Ano letivo 2019-20: disciplinas do 1.º, 2.º, 5.º, 6.º, 7, e 8.º anos de escolaridade; Ano letivo 2020-21: disciplinas de todos os anos de escolaridade exceto o 4.º ano.

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	PARTICIPANTES (PESSOAS, GRUPOS, ORGANIZAÇÕES/PARCEIROS)
Coordenadores dos Departamentos	Todos os docentes do Agrupamento

CRONOGRAMA																														
	2018-19										2019-20										2020-21									
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Monitorização				X			x			X				X			x			X				X			x			X
Avaliação da ação					X			X		X					X			X		x				X				x		x

Plano Plurianual de Melhoria
Agrupamento de Escolas P. João Coelho Cabanita

EIXO III – PARCERIAS E COMUNIDADE																														
AÇÃO N.º 9 – "INTERVENÇÃO NA FAMÍLIA"																														
ÁREAS/PROBLEMA(S)																														
Desinvestimento e falta de acompanhamento parental relativamente à vida escolar dos seus educandos																														
DESCRIÇÃO																														
Pretende-se dar continuidade ao trabalho da equipa multidisciplinar do Gabinete de Intervenção Social (GIS).																														
ESTRATÉGIAS/METODOLOGIAS E ATIVIDADES																														
Acompanhamento direto a famílias de alunos em situação problemática e/ou em risco por parte dos técnicos de serviço social e mediação, em articulação com os parceiros do concelho com intervenção social. Colaboração da equipa técnica do G.I.S.com os diretores de turma e/ou professores titulares de turma na preparação de reuniões com os Encarregados de Educação. Promoção de ações de sensibilização ao longo do ano letivo para pais, encarregados de educação e toda a comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento de atitudes e competências que os ajudem a apoiar os seus educandos no seu percurso escolar/ projeto de vida.																														
Público-Alvo: Pais e Encarregados de Educação, com particular atenção às turmas identificadas e sugeridas pelos Diretores de Turma.																														
OBJETIVOS																														
OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PROJETO EDUCATIVO																														
<ul style="list-style-type: none">Reforçar estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica:																														
OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PPM																														
<ul style="list-style-type: none">Insistir no envolvimento, orientação e compromisso dos encarregados de educação com a escola e com o percurso e sucesso escolar dos seus educandos;																														
OBJETIVOS ESPECÍFICOS																														
<ul style="list-style-type: none">Promover, junto de Encarregados de Educação dos alunos com problemas de assiduidade e motivação para a vida escolar, atitudes e competências potenciadoras de desenvolvimento e sucesso escolar; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.Aumentar quantitativamente e qualitativamente a participação dos Encarregados de Educação na Escola.																														
INDICADORES														DADOS DE PARTIDA		CRITÉRIOS DE SUCESSO														
																2018-19				2019-20				2020-21						
9.1) Percentagem de Encarregados de Educação que nunca compareceram na escola no 2º e 3º Ciclos														4,3%		4,0%				3,7%				3,4%						
9.2) Nº de Encarregados de Educação presentes nas Reuniões com DT no 2º e 3º Ciclos														64%		66%				68%				71%						
9.3) Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola														-		70%				75%				80%						
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO														PARTICIPANTES (PESSOAS, GRUPOS, ORGANIZAÇÕES/PARCEIROS)																
- Coordenadores dos DT; - Técnico Mediador de Conflitos; - Técnico Educador Social.														- Técnico Mediador de Conflitos; - Técnico Educador Social; - DT/ Professores titulares de Turma.																
CRONOGRAMA																														
	2018-19										2019-20										2020-21									
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Monitorização				X			x			X				X			x			X				X			x			X
Avaliação da ação					X			X		X					X			X		x				X				x		x

7- Monitorização e Avaliação

O processo de melhoria do desempenho do Agrupamento tem por base uma monitorização regular da implementação das medidas que visem uma melhoria.

Durante o período de vigência das ações de melhoria, com a monitorização implementada, será possível:

- ajustar o que foi planeado;
- avaliar os resultados;
- verificar qual o seu impacto na organização.

Linhas gerais do plano de monitorização e avaliação:

1- Indicadores a monitorizar em função das Metas fixadas

Os indicadores a monitorizar encontram-se numerados em cada uma das ações (desde o indicador 1.1) até o indicador 9.3) num total de 35 indicadores. Todos são mensuráveis, contêm os dados de partida e os critérios de sucesso que vão de encontro com as metas fixadas para o fim da vigência do plano.

2- Instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

Os instrumentos a utilizar na recolha e tratamento dos dados serão grelhas de recolha de dados que já existem ou que poderão ser criados/melhorados (como por exemplo o benchmarking, os relatórios de níveis gerados pelo programa informático. Os dados serão também extraídos dos relatórios das ações.

3- Elementos da equipa de autoavaliação responsáveis pela recolha e tratamento dos dados

Em cada ação existe um responsável que pertence à equipa de autoavaliação (pertence também ao Conselho Pedagógico) com exceção das ações cujos responsáveis são os dois coordenadores dos Diretores de Turma. Neste caso, o responsável pela recolha e tratamento dos dados será o coordenador da equipa de autoavaliação coadjuvado pelos referidos coordenadores.

Verifica-se que, em todas as ações existe, pelo menos, mais um responsável que irá coadjuvar o elemento que pertence à equipa referida.

4- Calendarização dos principais momentos da monitorização e da avaliação

De acordo com a legenda do cronograma do presente relatório, os momentos de monitorização realizam-se nos meses assinalados a vermelho, a saber: dezembro, março e junho/julho.

Cabe aos responsáveis de cada ação reunir com os professores intervenientes nas mesmas. Os principais momentos onde se realizará uma avaliação das estratégias utilizadas nas ações por parte das equipas envolvidas serão os seguintes:

- Reuniões finais do 1º Período em dezembro;
- Reuniões finais do 2º Período em março;
- Reuniões finais do 3º Período em junho e julho;
- Alguns indicadores serão monitorizados apenas no final de cada ano letivo.

5- Produto(s) da monitorização e/ou da avaliação/reflexão / tomadas de decisão sobre eventuais reformulações do plano de melhoria

A partir das reuniões referidas no ponto anterior, deverão os responsáveis pelas ações tomar decisões sobre eventuais reformulações das ações no âmbito da:

- Redefinição do público-alvo;
- Reorientação de objetivos/ações/atividades;
- Redefinição de metodologias/estratégias;
- Redefinição de rotinas/horários;
- Reafecção de recursos humanos.

A Equipa de Autoavaliação (os responsáveis pelas ações) reúne no início do ano letivo para acertar pormenores referentes às mesmas. Em janeiro de cada ano elaborará o relatório dos resultados do 1.º período onde consta uma monitorização/avaliação das ações bem como a tomada de decisões referidas anteriormente. Em abril de cada ano elaborará o relatório dos resultados do 2.º período onde também irá constar a monitorização/avaliação e tomadas de decisão. No final de cada ano letivo, em julho, procederá à elaboração do relatório de autoavaliação que, para além da monitorização e da avaliação, poderá constar uma reformulação do plano plurianual de melhorias.

a) Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados alcançados com a comunidade educativa e demais interessados

A divulgação e reflexão dos resultados alcançados serão concretizadas do seguinte modo:

- Reunião de Conselho Pedagógico com a replicação nas reuniões de Departamento;
- Reunião do Conselho Geral;
- Publicação na página do Agrupamento.

b) Calendarização dos momentos de divulgação e de discussão/reflexão em torno dos resultados alcançados (a incluir no cronograma).

- Em janeiro após concretizadas as reuniões finais do 1.º período;
- Em abril após concretizadas as reuniões finais do 2.º período;
- Em julho após concretizadas as reuniões finais do 3.º período.

6- Formato do produto final

O produto final da avaliação será incluído no relatório de autoavaliação do agrupamento que, por ser um pouco extenso, é pouco convidativo à leitura pelo que será criada uma outra publicação mais sintética e atrativa para leitura e divulgação.

7- O Papel do perito externo

O perito externo irá colaborar na autoavaliação como conselheiro científico e ao mesmo tempo irá promover processos reflexivos junto dos docentes da EAA e das estruturas intermédias de gestão. Irá realizar uma ação de capacitação referente ao domínio B – Articulação e Supervisão pedagógica consubstanciada na ação 8 que irá ser estruturante no aperfeiçoamento dos processos internos de supervisão da prática letiva.



8- Plano de capacitação

Grelha de registo das Temáticas no âmbito do plano de capacitação para o triénio 2018/21

Ano Letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Tipologias	Temáticas/Ações
	Domínio A - Gestão de Sala de Aula; Domínio B – Articulação e supervisão pedagógica; Domínio C – Monitorização e Avaliação; Domínio D – Metodologias Mais Sucesso)	(professores; técnicos; assistentes operacionais; assistentes administrativos)	(TIPO 1 - Regulação do ambiente de sala de aula; TIPO 2 - Pedagogia diferenciada; TIPO 3 / 4 – Avaliação e estratégias diversificadas de ensino / aprendizagem na área da Matemática / do Português; TIPO 5 - Articulação e supervisão pedagógica; TIPO 6 - Monitorização e Avaliação; TIPO 7 / 8 – A Metodologia Fénix / TurmaMais)	
2018-19	Domínio B	Lideranças Intermédias	Tipo 5	Supervisão da prática letiva. Do mito à realidade.
	Domínio A	Todos os Docentes (exceto lideranças intermédias)	Tipo 1	Avaliação do domínio socio-afetivo / regulação preventiva do comportamento em sala de aula.
	Domínio A	Todos os docentes	Tipo 1	Aprender pela arte: Pontes no desenvolvimento do currículo e dos saberes disciplinares
	Domínio A	Todos os docentes	Tipo 2	TIC para a sala de aula
2019-20	Domínio A	Docentes dos GR 110	Tipo 3	Estratégias inovadoras e diferenciadas para o ensino da leitura e da escrita.
	Domínio A	Docentes dos GR 110	Tipo 4	Quadros interativos multimédia no ensino/aprendizagem da matemática no 1.º CEB.
	Domínio C	Docentes ens. básico	Tipo 6	Construção de Instrumentos de avaliação;
	Domínio C	Docentes ens. básico	Tipo 2	Modelos e técnicas de aprendizagem e de estudo.
	Domínio A	GR 200, 400 e 420	Tipo 2	Google earth – uma ferramenta inovadora para as ciências sociais e ciências experimentais

Plano Plurianual de Melhoria
Agrupamento de Escolas P. João Coelho Cabanita

2020-21	Domínio A	Docentes do ens. básico	Tipo 2	Autonomia e flexibilidade curricular: metodologias ativas e participativas
	Domínio A	Ed. de Infância	Tipo 4	Desenvolver a oralidade e a escrita no Pré-Escolar
	Domínio A	Ed. Infância e professores	Tipo 2	Cidadania e desenvolvimento como espaço curricular
	Domínio A	Docentes do grupo 100; Assistentes operacionais e assistentes técnicas a exercer funções nos JI do Agrupamento.	Tipo 1	Gestão e mediação de conflitos

Loulé, 17 de julho de 2019

A Equipa de Autoavaliação

Reformulado a 11 de dezembro de 2019